

# FAPEAM na mídia

Sexta-feira

**LEIA AGORA!**



SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

<b>Veículo: Portal AUA guarani / local</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Cultura indígena é integrada à disciplina história em escola do interior do Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

SOBRE LINKS OUTROS SITES

*auá guarani* ~ compilação de notícias relacionadas à educação

05 quinta-feira MAIO 2016

**Cultura indígena é integrada à disciplina História em escola do interior do Amazonas**

POSTED BY AUAGUARANI IN AMBIENTE ESCOLAR, CULTURA, ECA, EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EDUCADOR, ENEM, EXPERIÊNCIAS, FORMAÇÃO, HISTÓRIA, INOVAÇÃO, MEIO AMBIENTE, POVOS INDÍGENAS, PROFISSÃO, SOCIEDADE

DEIXE UM COMENTÁRIO

**Cultura indígena é integrada à disciplina História em escola do interior do Amazonas**

**Tags:** aluno indígena, amazonas, Arapaço, baniva, Barasana, Baré, comunidades indígenas, cultura indígena, Desana, disciplina História, diversidade cultural, etnias indígenas,

Os saberes dos povos indígenas passaram a fazer parte da grade curricular do Ifam de São Gabriel da Cachoeira após trabalho realizado pela professora Letícia Alves, com apoio da Fapeam

Os saberes indígenas serão compartilhados com professores e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) de São Gabriel da Cachoeira, o que irá permitir uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de Ensino

Seguir

Os saberes dos povos indígenas passaram a fazer parte da grade curricular do Ifam de São Gabriel da Cachoeira após trabalho realizado pela professora Letícia Alves, com apoio da **Fapeam**.

Os saberes indígenas serão compartilhados com professores e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) de São Gabriel da Cachoeira, o que irá permitir uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de Ensino

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo, com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira.

De acordo com a professora, a integração irá permitir uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

Leia a matéria na íntegra:

<https://auaguarani.wordpress.com/tag/fapeam/>

<b>Veículo: Portal Am post</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes de rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius olympiad' em nova York</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

anuncie contato termos de uso Sexta-feira, 6 de Maio de 2016 DÓLAR: R\$ 9,55 EURO: R\$ 4,06

MENU **AMPOST** buscar

Últimas notícias ✓ CMM aprova tramitação de projeto de lei que proibe comércio de gás de buzina ✓ Vigilância Sanitária faz, nesta sexta-feira, ação pre: 08:52:17 am



05/05/2016 17:38 - Atualizado em 6/05/2016 07:42

### Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York

Estudos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, situada na Redenção, em Manaus.






últimas notícias

Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

=A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da

rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

Os alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro são os primeiros da rede pública de ensino do Amazonas a participarem da Genius Olympiad, segundo o professor Andrey. O grupo, que também venceu a Feira de Ciências da Amazônia 2015 (FCA). "Eles (alunos) já são vitoriosos independentemente do resultado da Genius. São alunos de Ensino Médio que trabalharam focados e estão colhendo os resultados", disse Damasceno.

Para João Victor, aluno do 3º ano do Ensino Médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é um honra. "Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para o nosso Estado. Sem dúvida a Genius é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população", disse o estudante.

A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do Ensino Médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.

"Estou muito honrada em poder representar o Amazonas nesse evento que é considerado um dos maiores do mundo. Fico feliz em poder participar de um projeto de pesquisa que traz benefícios ao meio ambiente. Tenho recebido apoio dos colegas da escola, da família. Todos estão na torcida e nós estamos confiantes", disse a estudante.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ampost.com.br/2016/05/estudantes-da-rede-publica-do-am-tem-projetos-aprovados-para-genius-olympiad-em-nova-york/>

<b>Veículo: Portal Repórter parintins / local</b>	<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA REALIZA REUNIÃO PARA DEBATER PROJETO QUE INSTITUI FUNECTI</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 05/05/2016

A




---

[INÍCIO](#)
[FOTOS](#)
[EQUIPE](#)
[NOTÍCIAS](#)
[TELHADO DE VIDRO](#)
[ENTRETENIMENTO](#)
[TURISMO](#)

### COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA REALIZA REUNIÃO PARA DEBATER PROJETO QUE INSTITUI FUNECTI

Notícia Atualizada em 05/05/2016

Compartilhe no Facebook: 25
Conteúdo no Twitter: 0



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação, da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), realizou na manhã desta quinta-feira (5), reunião para tratar sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti), para dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

No debate, todos os deputados se mostraram favoráveis a aprovação do projeto, porém alguns pontos deveriam ser esclarecidos. Por conta disso, a mensagem foi retirada da pauta de hoje.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado estadual Bi Garcia (PSDB), comentou:

Jornal Impresso





Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

No debate, todos os deputados se mostraram favoráveis a aprovação do projeto, porém alguns pontos deveriam ser esclarecidos. Por conta disso, a mensagem foi retirada da pauta de hoje.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado estadual Bi Garcia (PSDB), convocou para a próxima segunda-feira (9), às 10h, na sala da presidência, o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira e o diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy para prestar esclarecimentos sobre a matéria.

“Alguns deputados tinham dúvidas em relação ao projeto, estamos calçados de um projeto bem feito que tem por objetivo buscar recursos no setor privado e público para o Funecti, que terá autonomia sobre estes recursos. Isso fortalece as áreas de ciência e tecnologia no Amazonas”, comentou o parlamentar.

O projeto voltará para a pauta de votação na Aleam, após debate e explicação dos pontos pelo secretário da Seplancti e o diretor presidente da **Fapeam**.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.reporterparintins.com.br/lendo/276-conteudo-13155-comissao-de-ciencia-e-tecnologia-realiza-reuniao-para-debater-projeto-que-institui-functi>

<b>Veículo: Portal Jornal Emtempo</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

The screenshot shows the Emtempo website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like 'DIA A DIA', 'POLÍTICA', 'ECONOMIA', etc. The main content area features the article title 'Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta' with a sub-headline 'maio 05, 2016 Política'. Below the title, there are several smaller news snippets and advertisements, including 'UNIP - Vestibular 2016' and 'Maquina de Fazer Chinelos'. The website has a green header and footer.

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou, nesta quinta-feira (5), duas mensagens do Executivo, a que regulamenta a atividade de aquicultura do Estado e a que revoga um trecho da lei que vinculou a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) à Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas. Um total de 23 projetos foram analisados e aprovados pelos deputados.

O projeto do Executivo nº 79/2016 regulamenta todas as atividades do setor pesqueiro no Estado, definindo por exemplo a exigência de licenças para instalação e operação de criadouros, tanques, viveiros, além de estabelecer regras para a instalação de viveiros em canais de igarapés, inclusive de pequeno porte. A proposta foi aprovada com mudanças feitas através de um projeto substitutivo do Governo do Amazonas, após sugestões dos deputados, entre elas a supressão de artigos que tratam de legislações ambientais já existentes.

Outro projeto aprovado foi o que desvincula a Afeam da Ciama. Segundo o líder do governo na Casa, deputado David Almeida (PSD), a mudança foi uma exigência do Banco Central de que a **Fapeam** precisa ser uma instituição autônoma em termos orçamentários e não pode estar vinculada a nenhum órgão governamental. "Essa proposta faz justamente isso, desvincula a Afeam do controle da Ciama para ser uma agência autônoma", afirmou. A Afeam foi vinculada à Ciama em uma reforma administrativa do Estado realizada em março do ano passado.

Os deputados aprovaram ainda os projetos: nº 324/2013 que autoriza o condutor de ônibus público a parar fora do ponto quando solicitado por pessoas portadoras de deficiência; o nº 232/2014 que fixa cota de 2% em concursos públicos para portadores de Síndrome de Down, nos moldes do artigo 37, da Constituição Federal; o nº 89/2015 que prevê o máximo de 15 minutos em dias normais, e até 25 minutos em vésperas de feriados e datas comemorativas, para o atendimento em lojas de operadoras de telefonia fixa, celular, internet e TV paga; e o nº 277/2015 que declara a Utilidade Pública do Instituto Social Sementinha da Fé do Amazonas; e o projeto de Emenda a Constituição nº 15/2015 que acrescenta na Constituição do Estado regras de habitação e saneamento básico previstas na lei nº 11.445/2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

A mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti), para dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), foi retirada de pauta, após alguns deputados não concordarem com a matéria.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado estadual Bi Garcia (PSDB), convocou para a próxima segunda-feira (9), às 10h, na sala da presidência, o secretário de

Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira e o diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy para prestar esclarecimentos sobre a matéria.

“Alguns deputados tinham dúvidas em relação ao projeto, estamos calçados de um projeto bem feito que tem por objetivo buscar recursos no setor privado e público para o Funecti, que terá autonomia sobre estes recursos. Isso fortalece as áreas de ciência e tecnologia no Amazonas”, comentou o parlamentar.

O projeto voltará para a pauta de votação na Aleam, após debate e explicação dos pontos pelo secretário da Seplancti e o diretor presidente da **Fapeam**.

Leia a matéria na íntegra:

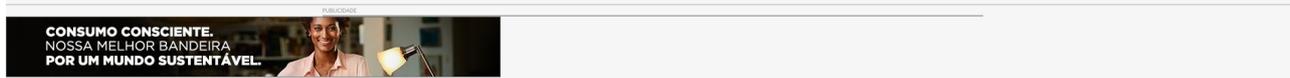
<http://www.emtempo.com.br/aleam-aprova-regras-da-atividade-de-aquicultura-e-mais-22-proposta/>

<b>Veículo: Portal Acrítica</b>		<b>Editoria</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Fundação de Medicina Tropical promove simpósio sobre ética na pesquisa e bioética</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 05/05/16</b>

acritica HOJE
VERSÃO DIGITAL ASSINE ACRÍTICA

26°C

MANAUS COTIDIANO ENTRETENIMENTO ESPORTES AMAZÔNIA MANAUS HOJE BLOGS



COTIDIANO

CIÊNCIA

Fundação de Medicina Tropical promove simpósio sobre ética na pesquisa e bioética

O evento acontece nesta quinta (5) e sexta-feira (6), com a participação de médicos e especialistas na área. O público-alvo é médicos, pesquisadores, residentes e internos da instituição  
05/05/2016 às 13:52 - Atualizado em 05/05/2016 às 15:45

tvacritica

A Crítica na TV - jornal do dia 05/05/16

**Magazine** | 18 horas atrás  
Programa do dia - 05/05/16

**Assalto** | 18 horas atrás  
Após tentativa de assalto a granja na AM-010, trio troca tiros com polícia e um morre

[Veja mais vídeos da TV A Crítica >](#)

A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) promove nesta quinta e sexta-feira (5 e 6) o Simpósio de Ética em Pesquisa e Bioética, que tem como público-alvo médicos, pesquisadores, residentes e internos da instituição. A abertura do simpósio acontece às 14h, no auditório Luiz Montenegro, da instituição, com a conferência do médico e professor Plínio Monteiro, da Universidade Federal do Amazonas. Ele falará sobre "Aspectos éticos na Pesquisa para o Sistema Único de Saúde".

A diretora-presidente da FMT, pesquisadora Graça Alecrim, destaca que o simpósio é uma iniciativa do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, que é vinculada à Secretaria Estadual de Saúde (Susam), tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). "A programação do evento procurou abordar, de forma ampla, as questões mais relevantes que envolvem a pesquisa, sob o ponto de vista ético, desde temas como o recrutamento de participantes, a necessidade de observar toda a normatização específica para os estudos envolvendo seres humanos, o uso de dados epidemiológicos em pesquisa, a implantação de biobancos, entre outros", disse a diretora.

Coordenadora do simpósio e também do Comitê de Ética em Pesquisa da FMT, a professora doutora Marilaine Martins destaca que este é o terceiro evento organizado sobre o tema, com o objetivo de cumprir a programação de educação continuada dos atores envolvidos no processo, como por exemplo, graduandos dos programas de iniciação científica, alunos de mestrado e doutorado.

Marilaine explica que, além de especialistas locais, o simpósio também tem a participação de convidados de instituições como o Instituto Evandro Chagas (IEA), de Belém (PA) e da Universidade de São Paulo (USP). Na programação de palestras e mesas redondas, um dos temas incluídos é a "Pesquisa em Populações Indígenas", que será abordado pela representante da Organização Desenvolvimento e Sustentabilidade para os Povos Indígenas (ODESPI), Celina Baré.

"O simpósio tem um caráter de propor reflexões, discutir os avanços das resoluções normativas sobre o tema e, sobretudo no que diz respeito aos futuros pesquisadores, reforçar o conceito de que estas normas têm a função de salvaguardar o participante de protocolos de pesquisa, em seus direitos, e o próprio pesquisador", afirma Marilaine.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/fmt-promove-simpósio-sobre-etica-na-pesquisa-e-bioetica>

<b>Veículo: Portal Metropolitano</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Ufam promove simpósio para debater sustentabilidade ambiental e produção econômica</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

**Ufam promove simpósio para debater sustentabilidade ambiental e produção econômica**

maio 05, 2016 Amazônia, Atualidades

O 1º Simpósio de Organização Social e de Mercado vai suscitar debates sobre a sustentabilidade ambiental, econômica, política, social, territorial e cultural na região. O evento, aberto ao público em geral, começa quinta-feira (05/05) e segue até sexta (06/05), de 8h às 18h, na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no bairro Coroado, zona Leste. Na programação, palestras, oficinas, exposições e a feira Agroufam. A ideia é que ao final do encontro seja criada uma rede virtual de comercialização da agricultura familiar local.

O simpósio é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido ao longo de três anos pela Ufam com o apoio do governo do Amazonas por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). O projeto trabalha a organização do mercado em comunidades caboclas, ribeirinhas e indígenas e o resultado obtido nesse período será apresentado durante o evento.

De acordo com a coordenadora do Simpósio, Therezinha Fraxe, o objetivo do evento é criar um espaço de discussão, socialização e estudos da área de organização social, visando fortalecer as organizações e entidades, tais como cooperativas, associações e os atores envolvidos no processo de produção como professores, alunos e técnicos administrativos. "Os gargalos enfrentados no processo produtivo devem ser abordados para se buscar uma solução", disse.

Therezinha Fraxe informou que um dos resultados do projeto é a feira Agroufam que incentiva a comercialização dos produtos da agricultura familiar e acontece no início de cada mês no hall da Faculdade de Ciências Agrárias.

"A Agroufam está mudando vidas e é um exemplo de sustentabilidade. A Ufam orienta as comunidades em todos esses aspectos sustentáveis, levando em conta a cultura das populações. Mas precisamos ver onde mais podemos criar espaços para o agricultor familiar", disse a professora.

Paralelo ao Simpósio de Organização Social e de Mercado será realizado a 25ª edição da feira Agroufam. Frutas, verduras, hortaliças, artesanato, ovos, queijo, mel e até produtos medicinais podem ser encontrados na feira que é aberta ao público em geral e acontecerá no hall da FCA da Ufam (blocos 01 e 02), das 8h às 16h.

O 1º Simpósio de Organização Social e de Mercado vai suscitar debates sobre a sustentabilidade ambiental, econômica, política, social, territorial e cultural na região. O evento, aberto ao público em geral, começa quinta-feira (05/05) e segue até sexta (06/05), de 8h às 18h, na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no bairro Coroado, zona Leste. Na programação, palestras, oficinas, exposições e a feira Agroufam. A ideia é que ao final do encontro seja criada uma rede virtual de comercialização da agricultura familiar local.

O simpósio é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido ao longo de três anos pela Ufam com o apoio do governo do Amazonas por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). O projeto trabalha a organização do mercado em comunidades caboclas, ribeirinhas e indígenas e o resultado obtido nesse período será apresentado durante o evento.

De acordo com a coordenadora do Simpósio, Therezinha Fraxe, o objetivo do evento é criar um espaço de discussão, socialização e estudos da área de organização social, visando fortalecer as organizações e entidades, tais como cooperativas, associações e os atores envolvidos no processo de produção como professores, alunos e técnicos administrativos. "Os gargalos enfrentados no processo produtivo devem ser abordados para se buscar uma solução", disse. Therezinha Fraxe informou que um dos resultados do projeto é a feira Agroufam que incentiva a comercialização dos produtos da agricultura familiar e acontece no início de cada mês no hall da Faculdade de Ciências Agrárias.

"A Agroufam está mudando vidas e é um exemplo de sustentabilidade. A Ufam orienta as comunidades em todos esses aspectos sustentáveis, levando em conta a cultura das populações. Mas precisamos ver onde mais podemos criar espaços para o agricultor familiar", disse a professora.

Paralelo ao Simpósio de Organização Social e de Mercado será realizado a 25ª edição da feira Agroufam. Frutas, verduras, hortaliças, artesanato, ovos, queijo, mel e até produtos medicinais podem ser encontrados na feira que é aberta ao público em geral e acontecerá no hall da FCA da Ufam (blocos 01 e 02), das 8h às 16h.

Leia a matéria na íntegra: <http://metropolitano.info/ufam-promove-simpósio-para-debater-sustentabilidade-ambiental-e-producao-economica/>

<b>Veículo: portal correio da AMAZÔNIA</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Secretário Thomaz Nogueira esclarece dúvidas sobre PL do Executivo</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



**Correio da Amazônia**  
Portal de notícias da Amazônia

Início | Fale Conosco | Anuncie no Correio da Amazônia

As últimas notícias do Amazonas do Brasil e do Mundo em um só lugar. Pressione Ctrl+D no seu teclado e adicione o Correio da Amazônia aos seus Favoritos.

Pesquisar no site

---

INÍCIO CIDADES POLÍTICA ESPORTES BRASIL MUNDO SAÚDE AMAZONAS COLUNAS AMAZÔNIA CURIOSIDADES CULTURA EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO

---

CLASSIFICADOS IMÓVEIS EMPREGOS CONCURSOS FALE CONOSCO NEGÓCIOS PARINTINS 2015 IMÓVEIS EM MANAUS IVC - NOSSOS ACESSOS

**PROGRAMAÇÃO DE 01 A 31 DE MAIO**  
Confira a programação completa em: [www.amazonas.am.gov.br](http://www.amazonas.am.gov.br)

### Secretário Thomaz Nogueira esclarece dúvidas sobre PL do Executivo

Por Luis Rougier  
maio 05, 2016 16:00



Veja também: O deputado Josué Neto (PSD), presidente da Assembleia Legislativa...

Mídias Sociais  
Compartilhe

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK



Correio da Amazônia

Mídia impressa publicada em Manaus  
28.415 curtidas



Curtir Página



Fale conosco

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Publicidade

**Invista em CDB do Sofisa**

Aumente Seu Patrimônio com um CDB. Abra Hoje Sua Conta no Sofisa!

O deputado Josué Neto (PSD), presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas informou, hoje (05), por ocasião de votação de projetos, que o secretário de Estado de Planejamento, Thomaz Nogueira, comparecerá ao Legislativo para esclarecer dúvidas dos deputados sobre o projeto de lei nº 28/2016, que cria o Fundo Estadual para Desenvolvimento Científico Tecnológico e de Inovação.

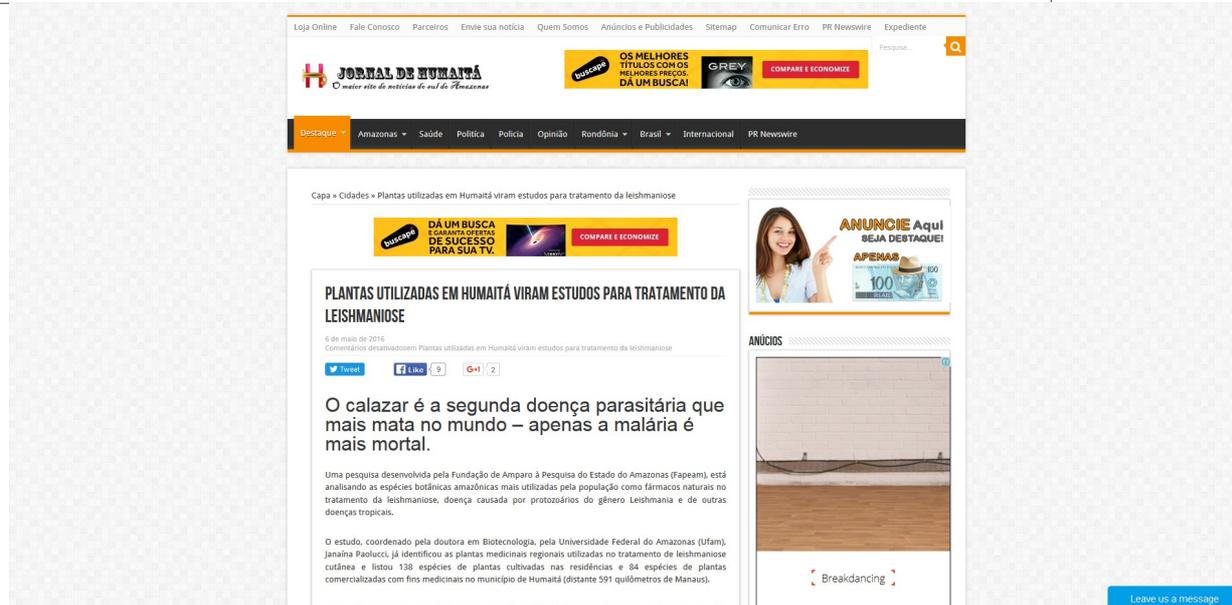
A proposta estava na pauta de votação, mas foi retirada depois que parlamentares afirmaram ainda ter questões a esclarecer, em torno do projeto. Segundo o Josué Neto, a proposta voltará à pauta de votação na próxima semana. "O projeto está sendo retirado de pauta para garantir o amplo debate. Essa proposta deverá voltar a pauta na semana que vem", afirmou.

O projeto foi encaminhado à Assembleia, na última segunda-feira (02) e está tramitando em regime de urgência. Na terça-feira (03), o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy Aguiar, esteve na Casa para esclarecer alguns pontos do projeto, e disse que a proposta visa facilitar o aporte de recursos oriundos de P&D do percentual que as empresas são obrigadas a recolher quando precisam desenvolver ou tem incentivos relativos à pesquisa e desenvolvimento no Amazonas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.correiodaamazonia.com.br/secretario-thomaz-nogueira-esclarece-duvidas-sobre-pl-do-executivo/>

<b>Veículo: Portal Jornal de Humaitá</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Plantas utilizadas em Humaitá viram estudos para tratamento da leishmaniose</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016



O estudo, coordenado pela doutora em Biotecnologia, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Janaína Paolucci, já identificou as plantas medicinais regionais utilizadas no tratamento de leishmaniose cutânea e listou 138 espécies de plantas cultivadas nas residências e 84 espécies de plantas comercializadas com fins medicinais no município de Humaitá (distante 591 quilômetros de Manaus).

De acordo com a pesquisadora, entre as espécies selecionadas que irão para estudo in vitro estão: sangue de dragão (*Cróton lechleri*), mulateiro (*Calycophyllum spruceanum*), envira-dura (*Ephedranthus amazonicus*) e Confrei (*Symphytum officinale* L.). “As espécies são usadas no tratamento de várias doenças pela comunidade de Humaitá e possuem atividades descritas na literatura como cicatrizante, antitumoral, anti-inflamatória, antibacteriana, antimicrobiana, antifúngica, emoliente e anestésica”, disse a pesquisadora.

Paolucci contou que a segunda etapa está em andamento com preparação dos extratos vegetais das espécies selecionadas. Após isso, será feita a identificação das substâncias ativas e análises cromatográficas e espectrométricas dos extratos mais promissores com atividade leishmanicida in vitro, a fim de identificar as substâncias ativas, puras ou em misturas.

Conforme a doutora, o estudo contribuirá para o resgate e valorização do conhecimento popular, pois além de compreender a classificação e a significação das plantas utilizadas para fins medicinais pela população de Humaitá, possibilita também a perspectiva de manejos adequados com vistas a proporcionar a conservação das espécies.

“A avaliação da atividade leishmanicida das espécies encontradas na flora sul Amazônica brasileira contribui com subsídios científicos para a formulação de um fitoterápico ou fármaco, potencialmente eficaz, no combate à leishmaniose”, disse Paolucci.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas), da **Fapeam**, que apoia financeiramente atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em todas as áreas de conhecimento, que representem contribuição significativa para o desenvolvimento do Amazonas. “O apoio da **Fapeam** possibilita o desenvolvimento da pesquisa e a formação de recursos humanos”, disse a pesquisadora.

Leia a matéria na íntegra: <http://jornaldehumaita.com.br/2016/05/06/plantas-utilizadas-em-humaita-vm-estudos-para-tratamento-da-leishmaniose/>

<b>Veículo: Portal D24AM</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes amazonenses têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		



Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, vão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

Os alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro são os primeiros da rede pública de ensino do Amazonas a participarem da Genius Olympiad, segundo o professor Andrey. O grupo, que também venceu a Feira de Ciências da Amazônia 2015 (FCA). "Eles (alunos) já são vitoriosos independentemente do resultado da Genius. São alunos de Ensino Médio que trabalharam focados e estão colhendo os resultados", disse Damasceno.

Para João Victor, aluno do 3º ano do Ensino Médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é um honra. "Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para

o nosso Estado. Sem dúvida a Genius é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população”, disse o estudante.

A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do Ensino Médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.

“Estou muito honrada em poder representar o Amazonas nesse evento que é considerado um dos maiores do mundo. Fico feliz em poder participar de um projeto de pesquisa que traz benefícios ao meio ambiente. Tenho recebido apoio dos colegas da escola, da família. Todos estão na torcida e nós estamos confiantes”, disse a estudante.

Leia a matéria na íntegra:

<http://new.d24am.com/noticias/amazonas/estudantes-amazonenses-projetos-aprovados-para-genius-olympiad-nova-york/151292>

<b>Veículo: Portal do Holanda</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes da rede pública vão representar o Amazonas em competição internacional</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

NOTÍCIAS DA AMAZÔNIA - FACEBOOK TWITTER GOOGLE+ YOUTUBE INSTAGRAM PINTEREST WHATSAPP

**PORTAL DO HOLANDA** 27 °C Manaus - AM DÓLAR: R\$ 3,56 EURO: R\$ 4,05 IVC SITE AUDITADO

AMAZONAS BASTIDORES ESPORTE BRASIL MUNDO FAMOSOS & TV POLICIAL BIZARRO + ASSUNTOS -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS IA LIGADA À ZIKA MERCADO REDUZ APOSTAS DE ELEVAÇÃO DE JUROS

AMAZONAS

## Estudantes da rede pública vão representar o Amazonas em competição internacional

© POSTADO EM 05/05/2016 ÀS 21H54 PORTAL DO HOLANDA



VEJA MAIS



Adail Pinheiro tem negada liminar que pedia sua soltura



Na cobertura do Impeachment Direto de Brasília

Ação de partido faz Teori acelerar decisão

Dilma: golpes parlamentares substituem golpes militares na América Latina

Supremo decide pelo afastamento de Eduardo Cunha

Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

Os alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro são os primeiros da rede pública de ensino do Amazonas a participarem da Genius Olympiad, segundo o professor Andrey. O grupo, que também venceu a Feira de Ciências da Amazônia 2015 (FCA). "Eles (alunos) já são vitoriosos independentemente do resultado da Genius. São alunos de Ensino Médio que trabalharam focados e estão colhendo os resultados", disse Damasceno.

LEIA TAMBÉM

Confira os vencedores do sorteio mensal da Nota Fiscal Amazonense

Procon Itinerante realiza atendimentos na zona Sul de Manaus  
Manaus recebe caminhão do Facebook com curso gratuito para empreendedores

Para João Victor, aluno do 3º ano do Ensino Médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é um honra. “Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para o nosso Estado. Sem dúvida a Genius é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população”, disse o estudante.

A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do Ensino Médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.

“Estou muito honrada em poder representar o Amazonas nesse evento que é considerado um dos maiores do mundo. Fico feliz em poder participar de um projeto de pesquisa que traz benefícios ao meio ambiente. Tenho recebido apoio dos colegas da escola, da família. Todos estão na torcida e nós estamos confiantes”, disse a estudante.

Leia a matéria na íntegra:

<https://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/estudantes-da-rede-publica-vaio-representar-o-amazonas-em-competicao-internacional>

<b>Veículo: Portal do governo</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE: [+A](#) [-A](#) [C](#)  
 Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Transparência Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Educação > Atual

Canais de Comunicação

BUSCA

### Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York

17:56 - 05/05/2016

[Quitar](#)



FOTO DIVULGAÇÃO

Estudos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, situada na Redenção, em Manaus. Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do [governo do Amazonas](#) por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do [governo do Amazonas](#) por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

Os alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro são os primeiros da rede pública de ensino do Amazonas a participarem da Genius Olympiad, segundo o professor Andrey. O grupo, que também venceu a Feira de Ciências da Amazônia 2015 (FCA). "Eles (alunos) já são vitoriosos independentemente do resultado da Genius. São alunos de Ensino Médio que trabalharam focados e estão colhendo os resultados", disse Damasceno.

Para João Victor, aluno do 3º ano do Ensino Médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é um honra. "Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a

*aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para o nosso Estado. Sem dúvida a Genius é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população”, disse o estudante.*

*A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do Ensino Médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.*

*“Estou muito honrada em poder representar o Amazonas nesse evento que é considerado um dos maiores do mundo. Fico feliz em poder participar de um projeto de pesquisa que traz benefícios ao meio ambiente. Tenho recebido apoio dos colegas da escola, da família. Todos estão na torcida e nós estamos confiantes”, disse a estudante.*

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/estudantes-da-rede-publica-do-am-tem-projetos-aprovados-para-genius-olympiad-em-nova-york/>

<b>Veículo: Portal de Humaitá</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Amazonas busca explorar os vastos recursos de Mineração e Energia</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

Reservas de mais de R\$ 1 bilhão de toneladas de potássio, empregado na produção de fertilizantes, disponíveis nas cidades de Itacoatiara e Nova Olinda do Norte, 81 milhões de toneladas de nióbio, elemento químico dos mais valorizados utilizado na produção de aços especiais, são apenas algumas das riquezas minerais que o Amazonas pretende explorar de forma mais eficaz com ações para remover os entraves de logística e regularização ambiental, de acordo com as propostas debatidas nesta terça-feira, 3 de maio, durante a sétima rodada das Jornadas de Desenvolvimento, promovidas pelo Governo do Estado, no Centro de Convenções Vasco Vasques, que também debateu oportunidades no setor de Energia.

Existem atualmente três projetos em andamento para a exploração de potássio, em Autazes, caulim, em Rio Preto da Eva, e óleo e gás, em Tefé e Carauari, o que demonstram o grande potencial mineral do Estado, segundo o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o geólogo René Levy, na apresentação do tema Mineração. Levy destacou que apesar das grandes riquezas minerais disponíveis, sobretudo nas cidades do interior, o Amazonas ocupa a 14ª posição em arrecadação no País na área de mineração. Ele listou como essencial a formação de capital intelectual neste setor e a solução de restrições de ordem ambiental, além de melhorias no sistema de logística.

Na apresentação do setor de Energia, o engenheiro eletricista Anderson Silva também apontou a remoção dos obstáculos de logística para a melhoria expansão dos sistemas de geração de energia para Manaus e cidades do interior.

Planejamento de investimentos do Ministério das Minas e Energia para o Amazonas preveem aplicação de cerca de R\$ 6 bilhões, entre 2015 e 2018, voltados para a construção de novas usinas e integração ao Sistema Interligado Nacional, instalação de novas redes de distribuição e de subestações, além da expansão do programa Luz Para Todos. Somente para a integração do sistema Silves-Itapiranga estão estimados recursos de R\$ 60 milhões. Outros R\$ 116 milhões estão projetados para o reforço do sistema de Iranduba e Manacapuru. A rede básica de Parintins deve contar com recursos de R\$ 768 milhões.

## Estratégica

Na abertura do encontro, o secretário de Estado de Planejamento, Thomaz Nogueira, voltou a enfatizar que o Governo está buscando ouvir os agentes envolvidos de cada setor mapeado para definir estratégias que possam tornar efetiva a tarefa de diversificar a economia, como

meio para garantir o desenvolvimento do Estado.

As Jornadas de Desenvolvimento têm como propósito definir ações para a diversificação da economia dentro de uma nova Matriz Econômica Ambiental para o Estado do Amazonas, incluindo a diversificação da economia dos recursos naturais, além do modelo Zona Franca. Grupos de trabalho temáticos estão formulando propostas de construção de eixos de desenvolvimento em oito setores prioritários: aquicultura e piscicultura, fruticultura, produtos florestais madeireiros e cosméticos, fármacos e turismo. Amanhã, o ciclo de oficinas de trabalho encerra-se com as discussões dos setores de logística e tecnologia da informação.

A realização das Jornadas de Desenvolvimento são um desdobramento do Fórum Matriz Econômica Ambiental, realizado pelo Governo do Estado, no início de março, no Amazônia Golf Resort, com a participação de embaixadores e diplomatas de dez países, pesquisadores e ambientalistas. Esse Fórum, por sua vez, foi resultado das discussões travadas durante a participação da delegação do Amazonas na Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 21), em Paris, no ano passado.

As Jornadas de Desenvolvimento estão sendo organizadas pelas Secretarias de Estado de Planejamento (Seplan-CTI), Secretaria de Estado de Produção (Sepror) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semas).

Leia a matéria na íntegra:

<http://jornaldehumaita.com.br/2016/05/06/amazonas-busca-explorar-os-vastos-recursos-de-mineracao-e-energia/>

<b>Veículo: Portal do governo</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Aprovada na Aleam a lei que desburocratiza a criação de peixe em cativeiro</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A -A C Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Transparência Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Economia > Atual

Busca de Comunicação

BUSCA

**Aprovada na Aleam a lei que desburocratiza a criação de peixe em cativeiro**  
17:53 - 05/05/2016



FOTO: DIVULGAÇÃO/SEPROR

Foi aprovada nesta quinta-feira, 5 de maio, no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) o projeto de lei nº 79/2016, que dispõe sobre a criação de peixe em cativeiro no Amazonas, a piscicultura. Na prática, a lei da aquicultura disciplina a atividade à legislação ambiental brasileira, desburocratizando e impulsionando o desenvolvimento da criação de peixe em cativeiro no Estado, cuja legislação era mais rígida em relação a outras localidades do país. A lei vai para sanção do governador José Melo, nesta sexta-feira, dia 6.

A lei da aquicultura é uma estratégia do Governo do Amazonas, por meio do Sistema Sepror, da própria Secretaria de Estado da Produção Rural para tornar a atividade sustentável e competitiva beneficiando tanto a

Foi aprovada nesta quinta-feira, 5 de maio, no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) o projeto de lei nº 79/2016, que dispõe sobre a criação de peixe em cativeiro no Amazonas, a piscicultura. Na prática, a lei da aquicultura disciplina a atividade à legislação ambiental brasileira, desburocratizando e impulsionando o desenvolvimento da criação de peixe em cativeiro no Estado, cuja legislação era mais rígida em relação a outras localidades do país. A lei vai para sanção do governador José Melo, nesta sexta-feira, dia 6.

A lei da aquicultura é uma estratégia do Governo do Amazonas, por meio do Sistema Sepror, da própria Secretaria de Estado da Produção Rural, para tornar a atividade sustentável e competitiva beneficiando tanto a agricultura familiar quanto o sistema empresarial. "O Amazonas detém os principais requisitos para a criação de peixe em cativeiro: água de qualidade, terras disponíveis e clima, além de espécies altamente desejadas pelo agronegócio da aquicultura, tais como o tambaqui e o pirarucu", destacou o secretário da Sepror Sidney Leite.

O secretário de pesca e aquicultura da Sepror, Geraldo Bernardino, assegurou que a lei é completa e atende os critérios socioeconômicos e ambientais preconizados para fortalecer o primeiro setor e para a preservação do meio ambiente. "A lei da aquicultura traz em si a preocupação com a conservação não só das espécies de peixe, mas com a água e todo ecossistema que o envolve, além de considerar e normatizar os mais diferentes sistemas de produção seja ele menos ou mais intensivo, ou seja, queremos usar nosso potencial para produção de pescado com responsabilidade ambiental", comentou.

Os bastidores da lei - Até a consolidação da lei da aquicultura houve todo um trabalho de pesquisa, consulta pública e discussões envolvendo diversos agentes estaduais como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), além de outras entidades com assento no Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura (Conepa).

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/aprovada-na-aleam-a-lei-que-desburocratiza-a-criacao-de-peixe-em-cativeiro/>

<b>Veículo: Jornal Acrítica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag: capa</b>
<b>Assunto: Estudantes do AM na genius Olympiad</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

R\$ 2,00 • MANHÃ • SEXTA-FEIRA • 6 DE MAIO • 2016 • Ano LXIV • Nº 23.398 • HOJE: 47 páginas, 4 colunas • CLASSIFICADOS: R\$ 4,00 por linha • [acritica.com](http://acritica.com)

# acritica

DE MÃOS DADAS COM O PÓVO

3

EXCELENCIA

IMBERTO CALZADANO FILHO  
DIRETOR E PRESIDENTE DA FAPEAM

EDITA DE ANSELMO CALZADANO

**TUDO SOBRE O ENEM 2016**  
NA EDIÇÃO DO DIA 08/05

CRISE POLÍTICA VERGONHA

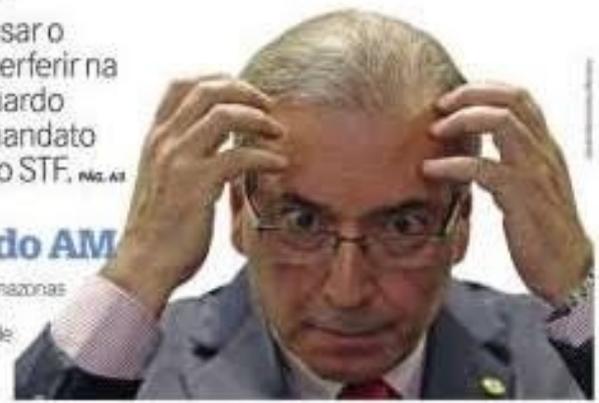
# Afastado por 11 a 0



Acusado de usar o cargo para interferir na Lava Jato, Eduardo Cunha teve mandato suspenso pelo STF. **pg. A1**

## Votos do AM

Três deputados do Amazonas antecipam: quando o pedido de cassação de Cunha for a plenário, eles votarão 'sim'.



Cláudia Saitta, Agnô, se ao presidente removeu regalias do cargo. Ela vai recorrer.

## Criança cai em igarapé e morre na Sapolândia

Guilherme Guernero, de sete anos, foi surpreendido pela chuva forte e caiu em boca de lobo sem proteção na rua Ovídio Gomes Monteiro, segundo relato do tio. **WOMANI**



Dyane Guernero (hermano Eduardo) chora após o parto do filho ser anunciado por autoridades.



## EDUCAÇÃO PÁGINA 08

### Estudantes do AM na Genius Olympiad

Os alunos de Palmas representarão grupo de estudantes amazonenses em provas internacionais para participar de evento em Nova York.



## REGISTRO CIVIL PÁGINA 08

### Certidões abandonadas lotam TJAM

<b>Veículo: Jornal Em tempo</b>		<b>Editoria: dia a dia</b>	<b>Pag: c5</b>
<b>Assunto: Estudantes vão expor projetos em nova york</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

# Estudantes vão expor projetos em Nova York

Alunos da escola estadual Maria da Luz Calderaro, na Redenção, Zona Oeste, vão participar da competição internacional "Genius Olympiad 2016", em junho

**D**ois alunos da escola estadual Maria da Luz Calderaro irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York (EUA). Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A "Genius Olympiad" é uma competição internacional de projetos do ensino médio sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York.

Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 receberam a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

## Estudos

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do



**Os estudantes** Paloma Kaline Costa e João Victor Alves foram os escolhidos para representar o grupo nas ELIA

petróleo.

De acordo com o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, doutor em biotecnologia, dez alunos do ensino médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na "Genius Olympiad" 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em

poder encontrar alunos da rede pública de ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

## Expectativas

Para João Victor, aluno do 3º ano do ensino médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é uma honra. "Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para o nosso Estado. Sem dúvida a 'Genius' é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar

na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população", avaliou.

A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do ensino médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.

<b>Veículo: Jornal Acrítica</b>		<b>Editoria: cidades</b>	<b>Pag: c5</b>
<b>Assunto: Dois amazonenses em nova york</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data: 06/05/2016</b>

## C 'GENIUS OLYMPIAD 2016'

Projetos de estudantes da rede pública do Amazonas foram aprovados em uma das maiores feiras de projetos do mundo

# Dois amazonenses em Nova York

Dois alunos da escola estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médio sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edi-

17

**brasileiros tiveram projetos aprovados na 'Genius Olympiad 2016', entre os mais de 1,2 mil projetos inscritos nesta edição, dos quais 495 receberam aprovação.**

ção e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzi-



O professor Andrey Damasceno com os estudantes João Victor e Paloma Costa

mas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

<b>Veículo: Jornal Acrítica</b>		<b>Editoria: cidades</b>	<b>Pag: c5</b>
<b>Assunto: O desafio é fomentar</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data: 06/05/2016</b>



**CIDADES**

CD5

**AGRICULTURA FAMILIAR**

Simpósio realizado desde ontem na Ufam debate ferramentas para incrementar a produção

# O desafio é fomentar



Ontem foi o primeiro dia do simpósio, que segue até hoje, na Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam



Até as 17h de hoje, está sendo realizada a feira Agroufam, com a comercialização de produtos

**Silane Souza**  
cidades@acritica.com

Desenvolver a agricultura familiar no Amazonas ainda é um desafio que, aos poucos, está sendo superado com a adoção de novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas adequadas à realidade regional. Mas para o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Antônio Carlos Witkoski, enquanto não houver uma política de Estado - voltada para o segmento, no sentido de fazer com

que ele tenha papel importante na região, não haverá avanços.

Ele defende que não dá para pensar a agricultura no Estado de maneira "departamentalizada", ou seja, fragmentada: é preciso levar em conta a agricultura como um todo, o que envolve as atividades de fruticultura, avicultura, aquicultura, pecuária, extrativismo madeireiro e não-madeireiro, entre outros, setores que recebem poucos investimentos. "É preciso trabalhar outra perspectiva de agricultura, onde explorar a terra é importante, mas tem que se considerar a floresta e a água. A agri-

cultura é plural devem-se desenvolver práticas socioprodutivas", enfatizou.

Para Witkoski, falta visão de mundo estratégica e não adianta negar alguns fatores do bioma amazônico, que tem sua singularidade. "Desenvolver uma agricultura sustentável significa deixar a floresta em pé e não adotar perspectiva de desenvolvimento generalizado, pois não dá para fazer agricultura com trator na várzea, por exemplo. A ideia, inclusive seria um absurdo", diz ele. Que completa: "A nossa região abriga uma floresta riquíssima e extre-

mamente produtiva, tanto do ponto de vista biológico quanto de diversidade de espécies, e tem uma relação muito forte entre a floresta e a terra. Quando se retira a floresta, o solo amazônico, que é extremamente fértil, se desertifica (degrada) muito rápido", explicou.

**SIMPÓSIO**

Witkoski é coordenador do "I Simpósio de Organização Social e de Mercados: sustentabilidade em comunidades rurais do Amazonas", que será realizado até hoje, de 8h às 17h, no auditório Samatima, da Faculdade de Ciências

Agrárias (FCA) da Ufam, no bairro Coroado, Zona Leste.

Ontem, primeiro dia do evento, especialistas da Ufam, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) apresentaram as experiências das linhas finalísticas (processos associados à atividade fim) do Programa Estratégico para Transferência de Tecnologia para o Setor Rural (Pró Rural), em âmbito regional. O projeto visa a sustentabilidade econômica em comunidade rurais do Estado.

**Blog**

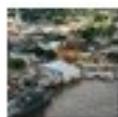
**Jozane Lima**  
integrante do Nusec da Ufam

"No último dia do "I Simpósio de Organização Social e de Mercados: sustentabilidade em comunidades rurais do Amazonas", será formalizada a criação de uma rede coletiva de empreendimentos econômicos solidários para comercialização dos produtos da Agroufam. Será uma rede virtual onde a produção dessas comunidades envolvidas no projeto ficará exposta para todo o mundo. O canal de comunicação e comercialização se chamará "Rede Poranga", que na língua indígena significa bonito/belo, isso caracteriza os produtos oriundos da Agroufam. A ideia é divulgar esses produtos amazônicos, também, para fora da nossa região".

**Agroufam até as 17h**

Paralelo ao I Simpósio de Organização Social e de Mercado, é realizada a feira Agroufam. Frutas, verduras, hortaliças, artesanato, ovos, queijo, mel e até produtos medicinais podem ser encontrados na feira, que é aberta ao público em geral e acontece no hall da FCA até as 17h.

<b>Veículo:</b> Facebook repórter parintins		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Repórter parintins: Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius...			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016



## Reporter Parintins

42 min · 🌐

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais.



### Repórter Parintins: Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius...

Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias...

REPORTERPARINTINS.COM.BR

Amei

Comentar

Compartilhar



5

<b>Veículo: Facebook Repórter Parintins</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Comissão de ciência e tecnologia realiza reunião para debater projeto que ...</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



**Reporter Parintins**

19 h · 🌐

No debate, todos os deputados se mostraram favoráveis a aprovação do projeto, porém alguns pontos deveriam ser esclarecidos.



### Repórter Parintins: Comissão de Ciência e Tecnologia realiza reunião para debater projeto que...

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação, da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), realizou na manhã...

REPORTERPARINTINS.COM.BR

Curtir

Comentar

Compartilhar



6

Veículo: facebook Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop traça estratégias de dinamização da cadeia produtiva de fibra de juta e malva no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/05/2016



## UFAM - Universidade Federal do Amazonas

4 de maio às 16:19 · 🌐

Nesta quinta-feira, 5, o evento segue com o minicurso de produção e beneficiamento de semente de malva na Fazenda Experimental da UFAM, a ser ministrado pelo empresário do segmento de sementes de malva no Pará, Moacir Cavalcante da Silva. <http://goo.gl/iD4UYa>



Curtir Comentar Compartilhar



22

Ordem cronológica ▾

Ver 1 comentário

<b>Veículo: Facebook EM TEMPO</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad 'em Ny</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 05/05/2016



**Em Tempo**

17 h · 🌐

Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em NY <http://www.emtempo.com.br/?p=135225>

#Estudantes, #GeniusOlympiad, #NovaYork, #Projetos



Curtir

Comentar

Compartilhar



16

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



<b>Veículo:</b> facebook Emtempo		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



**Em Tempo**

15 h · 🌐

Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta  
<http://www.emtempo.com.br/?p=135247>

#Aleam, #Deputados, #Projetos, #Votação



Curtir

Comentar

Compartilhar



9

Principais comentários ▾



Escreva um comentário...



<b>Veículo:</b> facebook amazon sat		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Cultura indígena será integrada ao curso de história na interior do Amazonas			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



**Amazon Sat**

13 h · 🌐

Cultura indígena será integrada ao curso de História, no interior do Amazonas <http://bit.ly/1reTeba>



## Cultura indígena será integrada ao curso de História, no interior do Amazonas

Os saberes indígenas serão compartilhados com professores e alunos do Ifam de São Gabriel da Cachoeira

PORTALAMAZONIA.COM

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



👍❤️😮 118

Principais comentários ▾

14 compartilhamentos



Escreva um comentário...



<b>Veículo: facebook AM post</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes da rede pública do am têm projetos aprovados para 'genius Olympiad' em nova york</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



**AM POST**

15 h · 🌐

Estudos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, situada na Redenção, em Manaus.



## Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York

AMPOST.COM.BR | POR REDAÇÃO AM POST

Curtir

Comentar

Compartilhar



19

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



<b>Veículo: Portal Acrítica de Humaitá</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Reservas de mais de R\$ 1 bilhão de toneladas de potássio</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/05/2016

The screenshot shows the website 'acritica de humaita' with a navigation menu and a main article. The article title is 'Reservas de mais de R\$ 1 bilhão de toneladas de potássio'. The sub-headline is 'AMAZONAS BUSCA MAIS EFICIÊNCIA PARA EXPLORAR OS VASTOS RECURSOS DE MINERAÇÃO E ENERGIA'. The article text mentions that there are more than R\$ 1 billion worth of potassium reserves, available in Itacoatiara and Nova Olinda do Norte, and 81 million tons of niobium. It also mentions that the Amazonas state is exploring these resources more efficiently by removing logistical and environmental barriers. The article is dated 4 de maio de 2016.

Reservas de mais de R\$ 1 bilhão de toneladas de potássio, empregado na produção de fertilizantes, disponíveis nas cidades de Itacoatiara e Nova Olinda do Norte, 81 milhões de toneladas de nióbio, elemento químico dos mais valorizados utilizado na produção de aços especiais, são apenas algumas das riquezas minerais que o Amazonas pretende explorar de forma mais eficaz com ações para remover os entraves de logística e regularização ambiental, de acordo com as propostas debatidas nesta terça-feira, 3 de maio, durante a sétima rodada das Jornadas de Desenvolvimento, promovidas pelo Governo do Estado, no Centro de Convenções Vasco Vasques, que também debateu oportunidades no setor de Energia.

Existem atualmente três projetos em andamento para a exploração de potássio, em Autazes, caulim, em Rio Preto da Eva, e óleo e gás, em Tefé e Carauari, o que demonstram o grande potencial mineral do Estado, segundo o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o geólogo Renê Levy, na apresentação do tema Mineração. Levy destacou que apesar das grandes riquezas minerais disponíveis, sobretudo nas cidades do interior, o Amazonas ocupa a 14ª posição em arrecadação no País na área de mineração. Ele listou como essencial a formação de capital intelectual neste setor e a solução de restrições de ordem ambiental, além de melhorias no sistema de logística. JOE\_9434-01

Na apresentação do setor de Energia, o engenheiro eletricista Anderson Silva também apontou a remoção dos obstáculos de logística para a melhoria expansão dos sistemas de geração de energia para Manaus e cidades do interior.

Planejamento de investimentos do Ministério das Minas e Energia para o Amazonas preveem aplicação de cerca de R\$ 6 bilhões, entre 2015 e 2018, voltados para a construção de novas usinas e integração ao Sistema Interligado Nacional, instalação de novas redes de distribuição e de subestações, além da expansão do programa Luz Para Todos. Somente para a integração do sistema Silves-Itapiranga estão estimados recursos de R\$ 60 milhões. Outros R\$ 116 milhões estão projetados para o reforço do sistema de Iranduba e Manacapuru. A rede básica de Parintins deve contar com recursos de R\$ 768 milhões.

#### Estratégica

Na abertura do encontro, o secretário de Estado de Planejamento, Thomaz Nogueira, voltou a enfatizar que o Governo esta buscando ouvir os agentes envolvidos de cada setor mapeado

para definir estratégias que possam tornar efetiva a tarefa de diversificar a economia, como meio para garantir o desenvolvimento do Estado.

As Jornadas de Desenvolvimento têm como propósito definir ações para a diversificação da economia dentro de uma nova Matriz Econômica Ambiental para o Estado do Amazonas, incluindo a diversificação da economia dos recursos naturais, além do modelo Zona Franca. Grupos de trabalho temáticos estão formulando propostas de construção de eixos de desenvolvimento em oito setores prioritários: aquicultura e piscicultura, fruticultura, produtos florestais madeireiros e cosméticos, fármacos e turismo. Amanhã, o ciclo de oficinas de trabalho encerra-se com as discussões dos setores de logística e tecnologia da informação.

A realização das Jornadas de Desenvolvimento são um desdobramento do Fórum Matriz Econômica Ambiental, realizado pelo Governo do Estado, no início de março, no Amazônia Golf Resort, com a participação de embaixadores e diplomatas de dez países, pesquisadores e ambientalistas. Esse Fórum, por sua vez, foi resultado das discussões travadas durante a participação da delegação do Amazonas na Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 21), em Paris, no ano passado.

As Jornadas de Desenvolvimento estão sendo organizadas pelas Secretarias de Estado de Planejamento (Seplan-CTI), Secretaria de Estado de Produção (Sepror) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semas).

Leia a matéria na íntegra:

<http://acriticadehumaita.com.br/amazonas-busca-mais-eficiencia-para-explorar-os-vastos-recursos-de-mineracao-e-energia/>

<b>Veículo: Portal blog do raposo/ local</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Ufam realiza workshop para debater estratégias de produção de juta e malva</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 02/05/2016

blog do raposo...



Início Política Dia a Dia Municípios Amazonas Brasil Economia Cultura

Início / Amazonas / Ufam realiza workshop para debater estratégias de produção de juta e malva

## Ufam realiza workshop para debater estratégias de produção de juta e malva

02/05/2016 - 14:17. Publicado em Amazonas



(Foto: Divulgação)

MANAUS - A Universidade Federal do Amazonas - Ufam realiza nos dias 4 e 5 o Workshop sobre Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e juta no Amazonas. O objetivo é discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Estado. O evento que tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam, acontece das 8h às 17h no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA da Ufam.

A coordenadora do workshop, Albejamere Castro, explicou que o evento contará com a participação de pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas - Idam.

"O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento", disse Albejamere Castro.

Mais Lidas

- TRE-AM instala posto para atendimento biométrico na Semed
- SMTU realiza blitz para identificar motociclistas clandestinos atuando em Manaus
- Câmara e Sinetram querem combater fraude em cartão de passe livres nos ônibus de Manaus
- Sesc realiza Feira de Livros no Centro de Convenções Vasco Vasques
- Boi Manaus 2015 será realizado na Ponta Negra e na avenida Itúba

Manacapuru / AM - Sex 06/05

28°C 31°C

80% umidade com pancadas de chuva e possíveis trovoadas.

ASSISTIR SAIBA MAIS tempo

Publicidade

A Universidade Federal do Amazonas – Ufam realiza nos dias 4 e 5 o Workshop sobre Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Amazonas. O objetivo é discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Estado. O evento que tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - **Fapeam**, acontece das 8h às 17h no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA da Ufam.

A coordenadora do workshop, Albejamere Castro, explicou que o evento contará com a participação de pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas - Idam.

"O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento", disse Albejamere Castro. Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.blogdoraposo.com/amazonas/1145-ufam-realiza-workshop-para-debater-estrategias-de-producao-de-juta-e-malva>

<b>Veículo:</b> facebook Portal Acrítica		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Projetos de alunos de rede pública representam o am em competição em Ny			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016



**Portal A Crítica**

3 h · 🌐

Estudos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, situada na Redenção, em Manaus



Projeto de alunos da rede pública representam o AM em competição em NY

ACRITICA.COM

Curtir

Comentar

Compartilhar



156

Principais comentários ▾

38 compartilhamentos

<b>Veículo: Amazônia</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

## Amazônia

Sobre Opinião Notícias Multimídia Agenda Documentos Contato

Home » Newsletter, Notícias » Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia

### Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia

5 de maio de 2016 Filed under Newsletter, Notícias

Beahum.Comentários

Entre as densas florestas da Amazônia, é possível encontrar extensas áreas com concentração de açaí, cacau, castanha, entre outras espécies de plantas úteis. Há quem diga que a dispersão dessas espécies teve a participação do homem, há milhares de anos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Mamirauá – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – busca respostas para essa lacuna de conhecimento na região do Médio Solimões. Um dos objetivos é compreender, por meio da análise de vestígios botânicos arqueológicos, um importante recorte da história da ocupação humana na Amazônia.

Mariana Cassino, pesquisadora de arqueologia do Instituto Mamirauá, enfatiza que os vestígios botânicos podem elucidar importantes questões sobre o domínio da paisagem e o manejo de plantas úteis nessa região. Esses dados, a partir de vestígios vegetais, contradizem as antigas teorias arqueológicas que tratavam da paisagem amazônica como um terreno pouco ocupado e sem transformação antrópica antes da chegada dos colonizadores.

"A arqueobotânica, aqui na Amazônia brasileira, ainda é incipiente. Com a análise dos vestígios vegetais, vamos conseguir respostas sobre o uso de algumas plantas há centenas ou milhares de anos, e trazer dados muito concretos e fundamentais sobre o manejo da paisagem amazônica", disse a pesquisadora, bolsista no Instituto Mamirauá, pelo Programa de Capacitação Institucional, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Estão sendo analisados, na pesquisa, vestígios encontrados nos sítios arqueológicos da comunidade Boa Esperança, localizada na Reserva Amanã (AM). As escavações foram feitas em 2008. Os vestígios coletados para a pesquisa de arqueobotânica são fragmentos de carvão, de cerca de 2.500 anos, encontrados em áreas de "Terra Preta de Índio". Os fragmentos passam por um processo de limpeza e são triados em dois grupos: lenha e não-lenha. Nessa pesquisa, serão analisados e identificados, pela equipe do Instituto Mamirauá, os vestígios do segundo grupo, que podem ser pedaços de sementes, frutos, tubérculos ou outros fragmentos carbonizados.

"O vestígio com que trabalhamos é o carvão, que é um vestígio direto. Ele nada mais é que um pedaço do vegetal que foi carbonizado e ficou ali por muito tempo. Esse tipo de vestígio é muito comum na 'Terra Preta'. E nós partimos do pressuposto de que, se o carvão se encontra em um contexto arqueológico bem definido, significa que aquele vegetal foi utilizado pelas populações que viveram nessas áreas".

Mariana contou que a pesquisa arqueológica traz informações para complementar outros estudos, como os de ecologia, por exemplo. "A arqueologia fortalece esses estudos, com a resposta temporal. A evidência arqueológica que a gente traz, que é uma coisa concreta, pontual e datada é um dado muito forte, muito esclarecedor", afirmou.

.....



#### Compartilhar



#### Tópicos recentes

Belo Monte deixa pendências na Justiça e futuro duvidoso para a região

CAR é prorrogado para produtores rurais com até 4 módulos fiscais

Termina prazo para Cadastro Ambiental Rural

Mato Grosso e Pará são os estados que mais desmatam no país

Termina rebelião de detentos em penitenciária de Manaus

#### Comentários

sonia maria laearda em MPF/AM expede recomendações para fortalecer controle social na saúde indígena

sonia maria laearda em MPF/AM expede recomendações para fortalecer controle social na saúde indígena

Joseph weiss em Belo Monte deixa pendências na Justiça e futuro duvidoso para a região

HELJO GOMES DA SILVA em Fritas amazônicas que tem café a cada quatro anos pode ser extinta devido forma de

Mariana Cassino, pesquisadora de arqueologia do Instituto Mamirauá, enfatizou que os vestígios botânicos podem elucidar importantes questões sobre o domínio da paisagem e o manejo de plantas úteis nessa região. Esses dados, a partir de vestígios vegetais, contradizem as antigas teorias arqueológicas que tratavam da paisagem amazônica como um terreno pouco ocupado e sem transformação antrópica antes da chegada dos colonizadores.

"A arqueobotânica na Amazônia brasileira ainda é incipiente. Com a análise dos vestígios vegetais vamos conseguir respostas sobre o uso de algumas plantas há centenas ou milhares de anos e trazer dados muito concretos e fundamentais sobre o manejo da paisagem amazônica", disse a pesquisadora, bolsista no Instituto Mamirauá, pelo Programa de Capacitação Institucional, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia

Os fragmentos passam por um processo de limpeza e são triados em dois grupos: lenha e não-lenha.

Estão sendo analisados vestígios encontrados nos sítios arqueológicos da comunidade Boa Esperança, localizada na Reserva Amanã (AM). As escavações foram feitas em 2008. Os vestígios coletados para a pesquisa de arqueobotânica são fragmentos de carvão, de cerca de 2.500 anos, encontrados em áreas de "Terra Preta de Índio".

Os fragmentos passam por um processo de limpeza e são triados em dois grupos: lenha e não-lenha que serão analisados pela equipe do Instituto Mamirauá como, no caso do segundo grupo, pedaços de sementes, frutos, tubérculos ou outros fragmentos carbonizados.

“O vestígio com que trabalhamos é o carvão, que é um vestígio direto. Ele nada mais é que um pedaço do vegetal que foi carbonizado e ficou ali por muito tempo. Esse tipo de vestígio é muito comum na ‘Terra Preta’ e nós partimos do pressuposto de que se o carvão se encontra em um contexto arqueológico bem definido, significa que aquele vegetal foi utilizado pelas populações que viveram nessas áreas”.

Mariana disse que a pesquisa arqueológica traz informações para complementar outros estudos, como os de ecologia. “A arqueologia fortalece esses estudos com a resposta temporal. A evidência arqueológica que a gente traz que é uma coisa concreta, pontual e datada é um dado muito forte, muito esclarecedor”, afirmou.

A pesquisadora destacou que, mesmo antes da identificação dos fragmentos, é contabilizado o número de fragmentos nos dois grupos. “Fazer essa comparação relativa entre lenha e não lenha já é um dado interessante que podemos associar com a quantificação das cerâmicas, com as diferentes ocupações e outras análises que já foram feitas em outras pesquisas. Então, o carvão, mesmo antes de ser identificado, já oferece informações importantes sobre a alteração da paisagem e o uso dos recursos naturais”, disse.

Com a identificação de parte do material arqueológico, é possível saber das espécies vegetais utilizadas por essas populações antigas. “Existem fragmentos que não possuem nenhuma característica diagnóstica. Outros apresentam ornamentações, ângulos bem definidos, às vezes encontramos sementes inteiras. São estes fragmentos que buscamos identificar através da comparação com a literatura, a coleção de referência e trabalhos de morfologia e anatomia vegetal”, disse a pesquisadora.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.fapeam.am.gov.br/analise-de-vestigios-botanicos-contribui-para-compreensao-das-antigas-ocupacoes-humanas-na-amazonia/>

<b>Veículo: Portal Vida e natureza / nacional</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/05/2016

Vida & Natureza

GRADUAÇÃO  
POS-GRADUAÇÃO  
**MESTRADO**

O Ministério da Educação aprovou o Programa de Mestrado da Unifacvest. Inscrições para seleção a partir de 15 de abril de 2016.

Educação CAPES unifacvest

HOME
QUEM SOMOS
ÁGUA
BIO
ECO AGRO
ECO SC
EDUCAÇÃO
RECICLAGEM
ECO TURISMO
VISÃO SUSTENTÁVEL
CONTATO
LINKS

Home » Natureza » Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia

### Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia

By Vida Natureza | Natureza | maio 4, 2016 | 0 Comments | 7 Views



Entre as densas florestas da Amazônia, é possível encontrar extensas áreas com concentração de açaí, cacau, castanha, entre outras espécies de plantas úteis. Há quem diga que a dispersão dessas espécies teve a participação do homem, há milhares de anos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Mamirauá – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – busca respostas para essa lacuna de conhecimento na região do Médio Solimões. Um dos objetivos é compreender, por meio da análise de vestígios botânicos arqueológicos, um importante recorte da história da ocupação humana na Amazônia.

Mariana Cassino, pesquisadora de arqueologia do Instituto Mamirauá, enfatiza que os vestígios botânicos podem elucidar importantes questões sobre o domínio da paisagem e o manejo de plantas úteis nessa região. Esses dados, a partir de vestígios vegetais, contradizem as antigas teorias arqueológicas que tratavam da paisagem amazônica como um terreno pouco ocupado e sem transformação antrópica antes da chegada dos colonizadores.

“A arqueobotânica, aqui na Amazônia brasileira, ainda é incipiente. Com a análise dos vestígios vegetais, vamos conseguir respostas sobre o uso de algumas plantas há centenas ou milhares de anos, e trazer dados muito concretos e fundamentais sobre o manejo da paisagem amazônica”, disse a pesquisadora, bolsista no Instituto Mamirauá, pelo Programa de Capacitação Institucional, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Estão sendo analisados, na pesquisa, vestígios encontrados nos sítios arqueológicos da comunidade Boa Esperança, localizada na Reserva Amanã (AM). As escavações foram feitas em 2008. Os vestígios coletados para a pesquisa de arqueobotânica são fragmentos de carvão, de cerca de 2.500 anos, encontrados em áreas de “Terra Preta de Índio”. Os fragmentos passam por um processo de limpeza e são triados em dois grupos: lenha e não-lenha. Nessa pesquisa, serão analisados e identificados, pela equipe do Instituto Mamirauá, os vestígios do segundo grupo, que podem ser pedaços de sementes, frutos, tubérculos ou outros fragmentos carbonizados.

“O vestígio com que trabalhamos é o carvão, que é um vestígio direto. Ele nada mais é que um pedaço do vegetal que foi carbonizado e ficou ali por muito tempo. Esse tipo de vestígio é muito comum na ‘Terra Preta’. E nós partimos do pressuposto de que, se o carvão se encontra em um contexto arqueológico bem definido, significa que aquele vegetal foi utilizado pelas

populações que viveram nessas áreas”.

Mariana comentou que a pesquisa arqueológica traz informações para complementar outros estudos, como os de ecologia, por exemplo. “A arqueologia fortalece esses estudos, com a resposta temporal. A evidência arqueológica que a gente traz, que é uma coisa concreta, pontual e datada é um dado muito forte, muito esclarecedor”, afirmou.

A pesquisadora destaca que, mesmo antes da identificação dos fragmentos, é contabilizado o número de fragmentos nos dois grupos. “Fazer essa comparação relativa entre lenha e não lenha, já é um dado interessante que podemos associar com a quantificação das cerâmicas, com as diferentes ocupações e outras análises que já foram feitas em outras pesquisas. Então, o carvão, mesmo antes de ser identificado, já oferece informações importantes sobre a alteração da paisagem e o uso dos recursos naturais”, comentou.

Com a identificação de parte do material arqueológico, é possível saber das espécies vegetais utilizadas por essas populações antigas. “Existem fragmentos que não possuem nenhuma característica diagnóstica. Outros apresentam ornamentações, ângulos bem definidos, às vezes encontramos sementes inteiras. São estes fragmentos que buscamos identificar através da comparação com a literatura, a coleção de referência e trabalhos de morfologia e anatomia vegetal”, comentou.

Um exemplo dado por Mariana foi o milho. De acordo com ela, em outros estudos já foram encontrados fragmentos de milho na Amazônia. Essa informação seria um indicativo de que as populações antigas estavam articuladas e não isoladas na Amazônia, com rotas de trocas estabelecidas, para trazer ao Brasil uma espécie exótica.

#### Coleção de referência

De acordo com a pesquisadora do Instituto Mamirauá, os estudos de arqueobotânica na Amazônia encontram uma lacuna para a identificação dos vestígios. Nas pesquisas arqueológicas, são utilizadas as chamadas “coleções de referência”, que são amostras para comparação com os vestígios arqueológicos.

“Estamos criando uma coleção de referência de material carbonizado. Estamos começando a nos articular com diversos grupos de pesquisadores, que trabalham em diversas áreas da Amazônia brasileira, para construir uma coleção em conjunto”, explicou Mariana. Para isso, o grupo de pesquisa busca frutos e sementes em feiras e quintais, com foco em plantas úteis domesticadas, como açaí, cupuaçu, entre outras. O material é carbonizado, quebrado e analisado no laboratório. Além de servir como subsídio para a pesquisa de arqueobotânica realizada pelo Instituto Mamirauá, a coleção de referência também pode contribuir para estudos realizados em outras regiões da Amazônia.

“Esperamos que, futuramente, os pesquisadores não precisem ficar criando sua própria coleção de referência. Já estamos começando essa rede com nossos colegas que também trabalham nessa área, para tentar padronizar essas informações”, reforçou Mariana.

Leia a matéria na íntegra: <http://vidaenatureza.com.br/?p=4959>

Veículo: facebook Portal amazonas.com		Editoria:	Pag:
Assunto: Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na ...			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 05/05/2016



Portal do Amazonas.com

14 h · 🌐

#AMAZONAS

há milhares de anos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Mamirauá – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – busca respostas para essa lacuna de conhecimento na região do Médio Solimões.



## Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na...

Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia Entre as densas florestas da Amazônia, é...

PORTALDOAMAZONAS.COM

➔ Compartilhar

<b>Veículo: Portal do AMZNAS</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Aprovada na Aleam a lei que desburocratiza a criação de peixe em cativeiro</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento



Home / Amazonas / Aprovada na Aleam a lei que desburocratiza a criação de peixe em cativeiro

**Aprovada na Aleam a lei que desburocratiza a criação de peixe em cativeiro**

Vestibular é na FMF

Internacional faz toda a diferença. Inscreva-se no Vestibular Agora!

Veja como pode ser seu e-mail profissional:

1.

2.

Foi aprovada nesta última quinta-feira, 5 de maio, no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) o projeto de lei nº 79/2016, que dispõe sobre a criação de peixe em cativeiro no Amazonas, a piscicultura. Na prática, a lei da aquicultura disciplina a atividade à legislação ambiental brasileira, desburocratizando e impulsionando o desenvolvimento da criação de peixe em cativeiro no Estado, cuja legislação era mais rígida em relação a outras localidades do país. A lei vai para sanção do governador José Melo, nesta última sexta-feira, dia 6.

PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

**NOTA FISCAL**  
amazonense

PUBLICIDADE

**Cirurgiã Dentista**

**Dra Ana Paula Vieira**  
092-3221-1928 / 0153-7808/0304-3593 CRO 1484

IMAGENS EXCLUSIVAS

**Conheça o Amazonas**

Foi aprovada nesta última quinta-feira, 5 de maio, no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) o projeto de lei nº 79/2016, que dispõe sobre a criação de peixe em cativeiro no Amazonas, a piscicultura. Na prática, a lei da aquicultura disciplina a atividade à legislação ambiental brasileira, desburocratizando e impulsionando o desenvolvimento da criação de peixe em cativeiro no Estado, cuja legislação era mais rígida em relação a outras localidades do país. A lei vai para sanção do governador José Melo, nesta última sexta-feira, dia 6.

peixe

A lei da aquicultura é uma estratégia do Governo do Amazonas, por meio do Sistema Sepror, da própria Secretaria de Estado da Produção Rural, para tornar a atividade sustentável e competitiva beneficiando tanto a agricultura familiar quanto o sistema empresarial. "O Amazonas detém os principais requisitos para a criação de peixe em cativeiro: água de qualidade, terras disponíveis e clima, além de espécies altamente desejadas pelo agronegócio da aquicultura, tais como o tambaqui e o pirarucu", destacou o secretário da Sepror Sidney Leite.

O secretário de pesca e aquicultura da Sepror, Geraldo Bernardino, assegurou que a lei é completa e atende os critérios socioeconômicos e ambientais preconizados para fortalecer o primeiro setor e para a preservação do meio ambiente. "A lei da aquicultura traz em si a preocupação com a conservação não só das espécies de peixe, mas com a água e todo ecossistema que o envolve, além de considerar e normatizar os mais diferentes sistemas de produção seja ele menos ou mais intensivo, ou seja, queremos usar nosso potencial para produção de pescado com responsabilidade ambiental", comentou.

Os bastidores da lei – Até a consolidação da lei da aquicultura houve todo um trabalho de pesquisa, consulta pública e discussões envolvendo diversos agentes estaduais como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), além de outras entidades com assento no Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura (Conepa).

<b>Veículo: Portal do Amazonas</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Condições Tecnologia Entretenimento

AMAZONAS.COM

Home / Amazonas / Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York



### Estudantes da rede pública do AM têm projetos aprovados para 'Genius Olympiad', em Nova York



Gmail for Work  
Seja mais profissional com o e-mail personalizado. [Teste Grátis](#)

#### Vestibular é na FMF

Internacional faz toda a diferença. Inscreva-se no Vestibular Agora!

Estudos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, situada na Redenção, em Manaus. Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na 'Genius Olympiad 2016', que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

**NOTA FISCAL**  
amazonense

PUBLICIDADE

**Cirurgiã Dentista**

**Dra Ana Paula Vieira**  
092-3221-1938 / 8153-7868 / 8304-3553 CRO 1484

IMAGENS EXCLUSIVAS

**Conheça o Amazonas**



Dois alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, em Manaus, irão representar o Amazonas na "Genius Olympiad 2016", que ocorre entre os dias 12 e 17 de junho, em Nova York. Eles apresentarão os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa Ciência na Escola (PCE) com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com as Secretarias de Estado da Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed).

A Genius Olympiad é uma competição internacional de projetos do ensino médios sobre as questões ambientais. O evento é realizado anualmente pela Universidade Estadual de Nova York. Mais de 1,2 mil projetos foram inscritos nesta edição e o total de 495 recebeu a aprovação da comissão, sendo 17 brasileiros, dos quais dois deles são de estudantes do ensino público do Amazonas.

Um dos estudos investiga a utilização de plantas amazônicas para produção de fármacos e o outro analisou a utilização de fungos para produção de enzimas capazes de biodegradar derivados do petróleo. Segundo o coordenador dos projetos, o professor Andrey Damasceno, que é doutor em Biotecnologia, dez alunos do Ensino Médio participaram do desenvolvimento das pesquisas. Os estudantes Paloma Kaline Costa, 16, e João Victor Alves, 17, foram os escolhidos para representar o grupo na Genius Olympiad 2016.

"Os alunos que foram selecionados já passaram por uma seleção criteriosa e apresentam potencial para pesquisa. A cada ano sempre tem aqueles que se destacam e isso é extremamente gratificante. Como professor, fico muito feliz em poder encontrar alunos da rede pública de Ensino com 'sede' de aprender e dispostos a fazer o melhor", disse o Andrey Damasceno.

Os alunos da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro são os primeiros da rede pública de ensino do Amazonas a participarem da Genius Olympiad, segundo o professor Andrey. O grupo, que também venceu a Feira de Ciências da Amazônia 2015 (FCA). "Eles (alunos) já são vitoriosos independentemente do resultado da Genius. São alunos de Ensino Médio que trabalharam focados e estão colhendo os resultados", disse Damasceno.

Para João Victor, aluno do 3º ano do Ensino Médio, poder representar o Amazonas no evento internacional é um honra. "Não tenho palavras para descrever o quanto estamos felizes com a

aceitação dos nossos projetos. Estamos muito confiantes e crendo que traremos o prêmio para o nosso Estado. Sem dúvida a Genius é um marco na minha vida. Sempre quis trabalhar na educação e, hoje, posso dizer que me sinto tentado em atuar na ciência. O estudo que irei apresentar pretende contribuir para produção de um remédio oriundo de plantas amazônicas capaz de tratar diversos tipos de infecções. Esse é um grande benefício para população”, disse o estudante.

A estudante Paloma Kaline, do 2º ano do Ensino Médio, participou desde o início do estudo ainda no PCE. Ela irá defender o projeto que utiliza tipos específicos de fungos amazônicos para produção de enzimas que serão usadas na biodegradação de derivados do petróleo.

“Estou muito honrada em poder representar o Amazonas nesse evento que é considerado um dos maiores do mundo. Fico feliz em poder participar de um projeto de pesquisa que traz benefícios ao meio ambiente. Tenho recebido apoio dos colegas da escola, da família. Todos estão na torcida e nós estamos confiantes”, disse a estudante.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaldoamazonas.com/estudantes-da-rede-publica-do-am-tem-projetos-aprovados-para-genius-olympiad-em-nova-york>

<b>Veículo: Portal do Amazonas</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Amazonas / Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia



### Análise de vestígios botânicos contribui para compreensão das antigas ocupações humanas na Amazônia



Entre as densas florestas da Amazônia, é possível encontrar extensas áreas com concentração de açaí, cacau, castanha, entre outras espécies de plantas úteis. Há quem diga que a dispersão dessas espécies teve a participação do homem, há milhares de anos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Mamirauá – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – busca respostas para essa lacuna de conhecimento na região do Médio Solimões. Um dos objetivos é compreender, por meio da análise de vestígios botânicos arqueológicos, um importante recorte da história da ocupação humana na Amazônia.



**PUBLICIDADE**

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

**NOTA FISCAL**  
amazonense

**PUBLICIDADE**

Cirurgiã Dentista

**Dra Ana Paula Vieira**  
082-3021-1930 / 0153-7060 / 0304-3059

**IMAGENS EXCLUSIVAS**

Conheça o Amazonas

Entre as densas florestas da Amazônia, é possível encontrar extensas áreas com concentração de açaí, cacau, castanha, entre outras espécies de plantas úteis. Há quem diga que a dispersão dessas espécies teve a participação do homem, há milhares de anos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Mamirauá – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – busca respostas para essa lacuna de conhecimento na região do Médio Solimões. Um dos objetivos é compreender, por meio da análise de vestígios botânicos arqueológicos, um importante recorte da história da ocupação humana na Amazônia.

Os vestígios analisados são fragmentos botânicos carbonizados, encontrados no sítio arqueológico Boa Esperança, no Amazonas.

Mariana Cassino, pesquisadora de arqueologia do Instituto Mamirauá, enfatiza que os vestígios botânicos podem elucidar importantes questões sobre o domínio da paisagem e o manejo de plantas úteis nessa região. Esses dados, a partir de vestígios vegetais, contradizem as antigas teorias arqueológicas que tratavam da paisagem amazônica como um terreno pouco ocupado e sem transformação antrópica antes da chegada dos colonizadores.

“A arqueobotânica, aqui na Amazônia brasileira, ainda é incipiente. Com a análise dos vestígios vegetais, vamos conseguir respostas sobre o uso de algumas plantas há centenas ou milhares de anos, e trazer dados muito concretos e fundamentais sobre o manejo da paisagem amazônica”, disse a pesquisadora, bolsista no Instituto Mamirauá, pelo Programa de Capacitação Institucional, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Estão sendo analisados, na pesquisa, vestígios encontrados nos sítios arqueológicos da comunidade Boa Esperança, localizada na Reserva Amanã (AM). As escavações foram feitas em 2008. Os vestígios coletados para a pesquisa de arqueobotânica são fragmentos de carvão, de cerca de 2.500 anos, encontrados em áreas de “Terra Preta de Índio”. Os fragmentos passam por um processo de limpeza e são triados em dois grupos: lenha e não-lenha. Nessa pesquisa, serão analisados e identificados, pela equipe do Instituto Mamirauá, os vestígios do segundo grupo, que podem ser pedaços de sementes, frutos, tubérculos ou outros fragmentos carbonizados.

“O vestígio com que trabalhamos é o carvão, que é um vestígio direto. Ele nada mais é que um pedaço do vegetal que foi carbonizado e ficou ali por muito tempo. Esse tipo de vestígio é

muito comum na 'Terra Preta'. E nós partimos do pressuposto de que, se o carvão se encontra em um contexto arqueológico bem definido, significa que aquele vegetal foi utilizado pelas populações que viveram nessas áreas”.

Mariana comentou que a pesquisa arqueológica traz informações para complementar outros estudos, como os de ecologia, por exemplo. “A arqueologia fortalece esses estudos, com a resposta temporal. A evidência arqueológica que a gente traz, que é uma coisa concreta, pontual e datada é um dado muito forte, muito esclarecedor”, afirmou.

A pesquisadora destaca que, mesmo antes da identificação dos fragmentos, é contabilizado o número de fragmentos nos dois grupos. “Fazer essa comparação relativa entre lenha e não lenha, já é um dado interessante que podemos associar com a quantificação das cerâmicas, com as diferentes ocupações e outras análises que já foram feitas em outras pesquisas. Então, o carvão, mesmo antes de ser identificado, já oferece informações importantes sobre a alteração da paisagem e o uso dos recursos naturais”, comentou.

Com a identificação de parte do material arqueológico, é possível saber das espécies vegetais utilizadas por essas populações antigas. “Existem fragmentos que não possuem nenhuma característica diagnóstica. Outros apresentam ornamentações, ângulos bem definidos, às vezes encontramos sementes inteiras. São estes fragmentos que buscamos identificar através da comparação com a literatura, a coleção de referência e trabalhos de morfologia e anatomia vegetal”, comentou.

Um exemplo dado por Mariana foi o milho. De acordo com ela, em outros estudos já foram encontrados fragmentos de milho na Amazônia. Essa informação seria um indicativo de que as populações antigas estavam articuladas e não isoladas na Amazônia, com rotas de trocas estabelecidas, para trazer ao Brasil uma espécie exótica.

#### Coleção de referência

De acordo com a pesquisadora do Instituto Mamirauá, os estudos de arqueobotânica na Amazônia encontram uma lacuna para a identificação dos vestígios. Nas pesquisas arqueológicas, são utilizadas as chamadas “coleções de referência”, que são amostras para comparação com os vestígios arqueológicos.

“Estamos criando uma coleção de referência de material carbonizado. Estamos começando a nos articular com diversos grupos de pesquisadores, que trabalham em diversas áreas da Amazônia brasileira, para construir uma coleção em conjunto”, explicou Mariana. Para isso, o grupo de pesquisa busca frutos e sementes em feiras e quintais, com foco em plantas úteis domesticadas, como açaí, cupuaçu, entre outras. O material é carbonizado, quebrado e analisado no laboratório. Além de servir como subsídio para a pesquisa de arqueobotânica realizada pelo Instituto Mamirauá, a coleção de referência também pode contribuir para estudos realizados em outras regiões da Amazônia.

“Esperamos que, futuramente, os pesquisadores não precisem ficar criando sua própria coleção de referência. Já estamos começando essa rede com nossos colegas que também trabalham nessa área, para tentar padronizar essas informações”, reforçou Mariana.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaldoamazonas.com/analise-de-vestigios-botanicos-contribui-para-compreensao-das-antigas-ocupacoes-humanas-na-amazonia>

Assunto: Am discute crise na produção de fibras

Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

JUTA E MALVA

# AM discute crise na produção de fibras

UMA RICHMOND WORKSHOP COM OBJETIVO DE ORGANIZAR A CADA PRODUÇÃO DE FIBRAS

Por Fábio de Sá

**A** Associação Brasileira de Fibras de Amarelo (FAPEAM) promoveu, nesta semana, o 1º Workshop de Indústria de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil. O evento ocorreu como objetivo de discutir os problemas e alternativas para a produção de fibras de amarelo, visando ao fortalecimento da cadeia produtiva de fibras de amarelo.

Se o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

**É necessário potencializar a assistência técnica, especialmente a transferência de tecnologia**



Assessoramento de um produtor brasileiro de produção de juta e malva no Brasil.

uma das FAs. O Programa de Apoio de Amarelo é o resultado de um esforço conjunto entre produtores, técnicos e governo. "Nossa missão é promover o desenvolvimento econômico e social das regiões produtoras de amarelo, visando ao fortalecimento da cadeia produtiva de fibras de amarelo. Isso inclui a produção de juta e malva no Brasil", disse o diretor.

Segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.

segundo o presidente da FAPEAM, Fábio de Sá, o objetivo do evento é fortalecer a produção de Fibras de Amarelo de toda a produção de juta e malva no Brasil.



<b>Veículo: Portal CNPq/ nacional</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: CNPq premia pesquisadores</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016

Você está aqui: [CNPq](#) > [Assuntos](#) > [Comunicação](#) > [Imprensa](#) > visualização de notícias

Qua, 05 Mai 2016

### CNPq premia pesquisadores

Paulo Artaxo foi agraciado com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto de 2016, que teve como área Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, é o físico Paulo Artaxo. Também foram premiados os Pesquisadores Eméritos de 2016 e a Menção Especial de Agradecimentos

Pesquisadores de grande prestígio nacional e internacional foram premiados na noite desta quarta-feira, 4, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em cerimônia na Escola Naval do Rio de Janeiro (RJ).

Paulo Artaxo, Professor Titular do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), recebeu o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, a mais importante honraria em ciência e tecnologia do País, concedida pelo CNPq, em parceria com a Fundação Conrado Wessel e a Marinha do Brasil.

Paulo Artaxo foi agraciado com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto de 2016, que teve como área Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, é o físico Paulo Artaxo. Também foram premiados os Pesquisadores Eméritos de 2016 e a Menção Especial de Agradecimentos

Pesquisadores de grande prestígio nacional e internacional foram premiados na noite desta quarta-feira, 4, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em cerimônia na Escola Naval do Rio de Janeiro (RJ).

Paulo Artaxo, Professor Titular do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), recebeu o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, a mais importante honraria em ciência e tecnologia do País, concedida pelo CNPq, em parceria com a Fundação Conrado Wessel e a Marinha do Brasil.

Além disso, oito pesquisadores receberam o título de Pesquisador Emérito do CNPq e a Menção Especial de Agradecimentos, oferecida a uma instituição que se destacou na parceria com o CNPq pelo desenvolvimento científico e tecnológico do País, foi para o Instituto Euvaldo Lodi - IEL.

Os Pesquisadores Eméritos são: Reynaldo Luiz Victoria (USP), Gerhard Malnic (USP) Durval Rosa Borges (Unifesp), Carol Hollingworth Collins (Unicamp), José Renato Coury (UFScar), Maria Lígia Coelho Prado (USP), Tânia Maria Dietrichs Fischer (UFB), e Silvano Santiago (UFMG). Saiba mais sobre os agraciados: <http://www.cnpq.br/web/guest/agraciados/>

#### Mesa com Autoridades

A cerimônia contou com a presença do Presidente do CNPq, Hernan Chaimovich, além dos parceiros, da Ministra Interina de Ciência, Tecnologia e Inovação, Emília Curi; do presidente da Academia Brasileira de Ciência, Jacob Palis; da Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena Nader; do Diretor-Presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Augusto Raupp; e do Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos, Wanderley de Souza.

Paulo nasceu em São Paulo em 1954, graduou-se em Física pela Universidade São Paulo a USP (1977), mestrado em Física Nuclear pela USP (1980) e é Doutor em Física Atmosférica

também pela USP (1985). Trabalhou na NASA (Estados Unidos), Universidades de Antuérpia (Bélgica), Lund (Suécia) e Harvard (Estados Unidos).

Trabalha com física aplicada a problemas ambientais, atuando principalmente nas questões de mudanças climáticas globais, meio ambiente na Amazônia, física de aerossóis atmosféricos, poluição do ar urbano e outros temas. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Academia de Ciências dos países em desenvolvimento (TWAS) e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.

Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do CNPq, Artaxo figurou, recentemente, na lista dos "mais brilhantes" cientistas em todo o mundo, divulgada pela Thomson Reuters no relatório The World's Most Influential Scientific Minds 2015, ao lado de outros três brasileiros.

Além disso, coordenou dois Institutos do Milênio do CNPq, é membro do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) e de 7 outros painéis científicos internacionais e da coordenação do Programa FAPESP de Mudanças Globais e da Rede CLIMA do MCTI. É representante da comunidade científica no CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente).

Em 2004, recebeu um voto de aplauso do Senado Brasileiro pelo trabalho científico em meio ambiente na Amazônia. Em 2006 foi eleito fellow da American Association for the Advancement of Sciences.

Dentre as premiações e condecorações que já recebeu estão: Prêmio de Ciências da Terra da TWAS; Prêmio Dorothy Stang de Ciências e Humanidades, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo; Título de Doutor em Filosofia Honoris Causa pela Universidade de Estocolmo, Suécia; Prêmio Fissan-Pui-TSI da International Aerosol Research Associations; Ordem do Mérito Científico Nacional, na qualidade de comendador, e o prêmio USP Destaque 2010 por ser o pesquisador da USP com o maior número de acessos às suas publicações.

#### O Prêmio

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia foi instituído em 1981, ainda como Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia. A premiação consiste em medalha, diploma, importância em dinheiro equivalente a R\$ 200 mil e uma viagem à Amazônia, a bordo do navio de Assistência Hospitalar na Amazônia, oferecida pela Marinha do Brasil à agraciada.

Em 1986, passou a fazer referência ao Almirante, engenheiro idealizador e primeiro presidente do CNPq.

É concedido anualmente, em sistema de rodízio, a uma das três grandes áreas do conhecimento - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e Ciências da Vida.

Leia a matéria na íntegra:

[http://www.cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_a6MO/10157/4805239](http://www.cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/4805239)

